

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

ATA N.º 02/18

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:  
27 DE ABRIL DE 2018

-----  
Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Marvão, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 20 de abril, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques**, secretariado pela **primeira secretária, Natércia Marisa Salgueiro Fernandes** e pelo **segundo secretário, Gil André Andrade Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, **o Presidente** declarou aberta a presente sessão. -----

Tendo sido feita a chamada, verificou-se que se encontravam presentes os seguintes membros: -----

**PSD-Partido Social Democrata: Maria do Céu Frutuoso, Joaquim Pires Videira, Hortense Barbosa da Conceição, José Maria Batista, Henrique Maças Nunes, António Manuel Mimoso.**-----

**PS-Partido Socialista: António Nunes Miranda, Tiago Fernandes Pereira, Sandra Paz, Silvestre Mangerona Andrade, António Correia Bonacho.**-----

**CDS-PP/PPM: João Maria Lourenço, António Correia Rocha, Nuno Serra Pereira.** -----

**Movimento Marvão para Todos: Fernando Bonito Dias, Nuno Miguel Pires.** -----

Representando a **Câmara Municipal, o Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: **Jorge Rosado, José Manuel Pires, Luis Costa e Madalena Tavares.** -----

### APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE FEVEREIRO DE 2018 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por unanimidade**.

Relativamente à ata, o membro **Tiago Pereira** apresentou a seguinte declaração de voto:

*“Acredito que a assembleia municipal de Marvão, pela sua natureza de órgão fiscalizador da atividade Municipal, é um órgão de bem e de verdade.* -----

*Para que haja verdade as nossas palavras, dos membros da assembleia e câmara municipal, essas têm de corresponder aos nossos atos e iniciativas.* -----

*Esta postura está longe de corresponder àquela mantida pelo presidente da câmara municipal.* -----

*Na assembleia municipal de novembro de 2017, o Sr. Presidente da CM assumiu o compromisso de modificar a forma como a atividade da câmara municipal era prestada em relatório à assembleia*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

*municipal. Já se passaram 5 meses e 3 assembleias e a informação continua a chegar aos membros deste órgão exatamente da mesma forma. -----*

*Na última sessão da assembleia municipal, e já esgotado o prazo legal, o Sr Presidente da CM foi confrontado com a necessidade de remeter a este órgão a sua declaração de interesses. Não só, não enviou a referida declaração, como enviou, fora de prazo de documentos para a nossa ordem de trabalhos, um e-mail ontem pelas 21:36 onde referia a sua participação nos bombeiros voluntários de Marvão. O Sr. Presidente está e continua em falta com o Sr. Presidente da AM e com todos os membros, uma vez que a declaração não tem apenas que ver com os cargos que ocupa atualmente; tem outros dados importantes, como os cargos que ocupou nos últimos dois anos. -----*

*Podemos, assim, concluir que o Sr presidente desrespeitou 3 preceitos: -----*

- o legal, uma vez que a lei determina o envio da declaração ao órgão deliberativo; -----*
- o institucional, pela cooperação e solidariedade que deve existir entre o presidente de câmara e presidente da assembleia - e a forma como este registo de interesses foi remetido, "tarde e a más horas", em nada favorece este domínio; -----*
- e a sua palavra: assumiu um compromisso perante uma sala de homens e mulheres de Marvão e não cumpriu com a sua palavra!" -----*

**O Presidente da Mesa,** deu conhecimento da correspondência recebida desde a última assembleia, nomeadamente das respostas recebidas sobre a moção das árvores fechadas, sendo que ainda não houve resposta do Sr. Ministro das Infraestruturas, o que lamentou.

Informou também que se têm realizado reuniões da Comissão de Defesa da Floresta Contra Incêndios, na qual não tem assento, mas, uma vez convidado pelo Presidente do Município, tem estado presente e acompanhado os trabalhos, pelo que convidou o Presidente da Câmara a dar uma breve explicação sobre o ponto de situação desta Comissão, pela importância do tema. Deu conhecimento do colóquio sobre recursos hídricos, realizado no dia 22 de março, e informou sobre o fórum da saúde que o Partido Socialista vai organizar no dia 19 de maio na casa da cultura de Marvão, para o qual todos os membros da Assembleia foram convidados. -----

Em relação ao protocolo, voltou a referir que apesar das melhores relações que tem com o executivo, há coisas que não ficam bem, nomeadamente sobre as publicações do site do município, que considerou desadequadas: a notícia da reunião sobre prevenção, vigilância e combate a incêndios florestais, que se realizou na antiga escola primária dos Galegos, onde menciona o Presidente da Câmara, o comandante distrital da Autoridade Nacional de

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

Proteção Civil, o coordenador de prevenção do Alto Alentejo e o Presidente da Assembleia Municipal, que estava na mesa, não é referido. Mais recentemente, na notícia sobre as comemorações do 25 de abril, publica-se o discurso do Presidente da Câmara e nada refere sobre o discurso do Presidente da Assembleia Municipal e das outras forças políticas representadas na Assembleia. Considerou deselegantes estas atitudes, mas na qualidade de Presidente da Assembleia, incomoda-o que um órgão como a Assembleia Municipal, tenha um tratamento desta forma. -----

- **O Presidente da Câmara** informou que os trabalhos de defesa da floresta estão a decorrer com trabalhos de acordo com a comissão. Os serviços estão a identificar situações críticas e decorrem com normalidade em colaboração com as juntas de freguesia. Foi aprovada uma candidatura para limpeza de faixas de gestão de combustível. A candidatura das Terras de Marvão vai ser incluída na revisão ao orçamento. Informou ainda que foi homologado o novo comandante dos Bombeiros de Marvão, que vai também prestar apoio nos serviços de proteção civil. Terminou a sua intervenção dizendo que na próxima sexta-feira vai assinar o Protocolo das Equipas de Intervenção Permanente.

### PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O membro **Tiago Pereira** lembrou que houve duas moções remetidas à assembleia municipal, sobre as quais a assembleia tem de tomar posição e sobre um documento que o Grupo Municipal do Partido Socialista remeteu á assembleia sobre a reorganização escolar no concelho de Marvão, que deveria ficar registado. -----

O **Presidente da Mesa** confirmou a receção da Moção que já foi discutida na câmara municipal e enviada para o conselho municipal de educação. -----

O **membro Nuno Pires** perguntou que diligências foram feitas sobre o pedido de audiência ao Sr. Ministro, no sentido de o sensibilizar de forma pessoal para este assunto. Perguntou ao Presidente da Câmara se os trabalhos que já foram desenvolvidos na Comissão de Defesa da Floresta Contra Incêndios, parte deles já dão resposta à preocupação apresentada na última assembleia com o abaixo-assinado. -----

Sobre as festas de S. Marcos e apesar do Sr. Presidente da Junta de Freguesia ter assumido a estratégia de organização das festas, em sua opinião pessoal, deveria ter sido feito um esforço conjunto entre o município e a junta de freguesia para dar mais atenção à economia local, que gera emprego e desenvolvimento, e que este ano foi prejudicada com a

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

deslocação do recinto das festas para o largo do mercado. Não lhe pareceu que apesar da rede lá colocada, fosse fator impeditivo para fazer lá as festas conforme é tradição. Apelou ao Presidente da Assembleia, como elemento agregador, que hoje era para estarem a aprovar a revisão do orçamento e isso não aconteceu. Já teve de ser feita uma sessão de assembleia extraordinária para aprovar o orçamento e solicitou que interfira junto das forças para que em tempo útil possam chegar a acordo para evitar os custos de mais uma assembleia, pois com esse dinheiro podem-se ajudar muitas pessoas do concelho. -----

O **Presidente da Mesa**, respondeu que foi enviada a Moção das árvores fechadas e um ofício ao Sr. Ministro a pedir uma reunião em nome da Assembleia, mas não houve nenhum tipo de resposta. Quando percebeu que o tempo estava a passar fez algumas diligências pessoais no sentido de pessoas próximas do Sr. Ministro poderem saber se tinha havido algum problema no seguimento do documento, mas não concluiu nada, mas continua a tentar e continua a registar o facto de o Sr. Ministro não ter dado qualquer tipo de resposta. O pedido de reunião mantém-se, e o Presidente da Assembleia regista essa deselegância. Em relação ao apelo para ser um elemento agregador, tem vindo a fazer isso mesmo, mas em democracia não se pode obrigar ninguém a chegar a acordo. Em relação à realização de assembleias extraordinárias, também o incomoda porque há coisas mais importantes onde gastar o dinheiro, por isso, se não estiver em causa o cumprimento da legalidade, não vai promover assembleias extraordinárias. -----

O **Presidente da Câmara**, referindo-se à defesa da floresta contra incêndios nos Galegos, informou que onde os sapadores têm feito trabalhos, as situações que foram sinalizadas foram notificadas e serão acauteladas. -----

O membro **Fernando Dias**, referindo-se ao relatório do Sr. Presidente da Câmara, sabe que a documentação é complexa, mas poderia haver um pequeno relatório para sabermos qual é a visão e a estratégia do Sr. Presidente, o que está a fazer de mais importante como administrador desta grande empresa que é a câmara municipal. Referindo-se aos processos judiciais, um deles tem a ver com uma ação com a CCDRA e os valores mencionados, deixaram-no preocupado, pelo que solicitou esclarecimento o sobre o mesmo. -----

O **Presidente da Câmara** respondeu que essa ação já vem de há uns anos atrás e tem a ver com a colocação de entulhos em sítios do domínio público e privado do município e foram levantadas contra ordenações, das quais é testemunha, mas a situação vem-se arrastando e possivelmente será arquivada. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

O membro **Fernando Dias** voltou a falar no assunto da saúde no concelho, sobre o qual o Sr. Presidente já manifestou a sua opinião favorável de que seja na Portagem. Agora ficou satisfeito de que haja mais dinâmicas para se debater este assunto e saber qual é o melhor caminho. Muitos dos presentes saberão que um cidadão que trabalhou muito anos nos cuidados de saúde primários, apresentou na reunião de câmara um estudo que fez em que defendia também ele esse centro de saúde na Portagem, pela sua acessibilidade e mantendo as extensões de saúde existentes e também referiu que seria interessante fazer uma parceria com Castelo de Vide para assegurar o atendimento aos fins de semana. Neste sentido, gostaria de ouvir a opinião das pessoas responsáveis envolvidas para debater este assunto que é tão importante. -----

O **Presidente da Câmara** respondeu que o executivo mantém a posição favorável à localização sobre o centro de saúde e nesse sentido, fez ofício à ARS Alentejo para que seja mapeado na revisão dos fundos comunitários, um centro de saúde para Marvão. Aguarda reunião com a ARS Alentejo. -----

O membro **João Lourenço** entregou um balanço da atividade da sua bancada ao longo dos seis meses de mandato, para conhecimento de toda a assembleia e do público, cujo teor é o seguinte: -----

*“No seguimento das comemorações do 25 de Abril de 1974, o grupo municipal Viver Marvão (CDS-PP), não queria deixar passar a data sem fazer uma breve declaração. -----*

*Abril significa democracia e espírito construtivo na forma de estar na vida e na política. Nós, os que fazemos parte do Viver Marvão pautamo-nos por estes princípios. -----*

*Ao longo destes 6 meses já contribuímos com ideias e soluções, para melhorar as condições de vida dos Marvanenses. Consolidamos a nossa actuação como a alternativa credível para conduzir os destinos do nosso concelho de forma sustentada e no rumo do desenvolvimento. -----*

*Defendemos a manutenção das duas escolas no nosso concelho. -----*

*Defendemos a manutenção do Centro de saúde em Marvão, por ser aqui a sede de concelho, por sabermos que esse é a intenção da nossa Santa casa da misericórdia, por sabermos que podemos estar a dar um mau exemplo a outras entidades privadas e públicas que no futuro têm a legitimidade de deslocalizar os seus serviços. Sabemos que a valia turística do sítio de Marvão deve-se a sua autenticidade e vivência urbana que aqui se mantém. Mas isso pode acabar e este facto pode influenciar negativamente a atractividade turística e o desenvolvimento que por esta via se consegue. -----*

*O viver Marvão e o grupo CDS trabalha com a população e para a população em total proximidade. Podemos dar o exemplo da prevenção dos fogos florestais, da questão das lombas, do colóquio -----*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

*sobre a seca, das obras nas escolas, do apoio à Associação de regantes, do acesso à ACP de São Salvador da Aramenha e à ADELGA, das obras no infantário, da solução encontrada para o estacionamento de autocaravanas em Marvão, entre outras como o apoio manifesto à solução encontrada para a Ammaia e o apoio à candidatura de Marvão a património mundial e à candidatura do vinho da talha a património cultural e imaterial da humanidade, o apoio à educação a vários níveis, como sendo a isenção do pagamento de passes para os alunos do secundário que precisam deslocar-se para Portalegre.* -----

*Abril significa dar vós a todos os cidadãos e fica aqui demonstrada a nossa firme posição de que representamos todos de forma abnegada. Abril significa liberdade de escolha e liberdade para reprovar um mau orçamento e uma pior revisão tal como sucedeu na última reunião de câmara. Caros Marvanenses, Marvão precisa de uma nova e renovada dinâmica e de uma promoção do desenvolvimento da nossa terra. Este executivo que representa uma velha e ultrapassada forma de estar na política, com chefes de gabinete que afinal não o chegaram a ser, como um executivo refém de interesses do passado e com muito pouca ambição. Não defende os nossos jovens, não sabe ou não quer representar os nossos alunos e pais e até professores e auxiliares porque toma decisões levianamente que se revelaram infundadas. Neste que é o concelho do distrito com poder de compra mais baixo, com índice de envelhecimento elevado, precisa usar o seu orçamento de 580.0000€ para criar emprego, para fixar os nossos jovens e para apoiar as nossas empresas, nunca descuidando os nossos seniores.* -----

*O reforço das relações transfronteiriças (que hoje são praticamente inexistentes) e principalmente com os nossos municípios vizinhos deverá ser outra das prioridades, juntos somos muitos, sozinhos, nada somos.* -----

*Podem contar com o trabalho e colaboração dos elementos do Viver Marvão, se o bem-estar dos Marvanenses estiver em primeiro lugar!* -----

*Abril é liderança, Abril é esperança, Abril é confiança no futuro. Confiem em nós, nós confiamos nas pessoas de Marvão. Viva Abril, viva Portugal, viva Marvão.* -----

**O membro Nuno Pereira** tendo estado presente na reunião do conselho municipal de segurança, lembrou que foi apontada uma falha que preocupava o comandante dos Bombeiros, em relação às dificuldades com o sistema de comunicação - SIRESP. Solicitou que o Presidente da Câmara acautelasse essa preocupação com a falha do sinal. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

O **Presidente da Câmara** respondeu que o comandante já fez chegar essas preocupações à proteção civil distrital e informou que a rede SIRESP é privada e gerida através do governo. -----

O **membro Nuno Pereira** perguntou sobre o ponto de situação do projeto “Marvão Histórico”, nomeadamente a constituição de um grupo de trabalho. -----

O **Presidente da Câmara** informou que foi enviado as Instituições, para o Turismo e para a Direção Regional de Cultura ofício a solicitar que indiquem os seus representantes neste projeto. Brevemente será marcada a primeira reunião do grupo de trabalho. -----

O **membro Nuno Pereira** manifestou a sua preocupação pelo estado do Moinho da Cova, não só pela parte museológica, mas também sobretudo por saber que vai sair a empresa que abria as portas e que dava funcionalidade ao espaço e perguntou se está previsto alguma alteração para dinamizar aquele centro. -----

O **Presidente da Câmara** respondeu que vai ser aberto concurso para o Moinho da Cova, nos mesmos moldes em que estava, uma vez que a empresa que o explorava não pode continuar. -----

O **membro João Lourenço**, referindo-se às ações judiciais, uma delas referente à Cooperativa do Porto da Espada, perguntou que processo moveu a câmara contra a direção.

O **Presidente da Câmara** respondeu que a câmara pôs uma ação contra a direção da Cooperativa e à FuelTejo. A direção fez um acordo de cedência das instalações à FuelTejo sem ter poderes para o fazer, e a câmara solicitou a reversão do imóvel para o município. ---

O **Presidente da Mesa** lembrou que as informações sobre os processos judiciais fazem parte da informação do Presidente da Câmara, no primeiro ponto da ordem de trabalhos, pelo que da próxima vez, as questões de contencioso devem ser feitas nessa altura. -----

O **membro Tiago Pereira** reforçou a ideia de evitar recorrer a assembleias extraordinárias, e perguntou ao Vereador Jorge Rosado por que motivo não estão hoje a discutir em assembleia, a 2ª revisão ao orçamento que foi chumbada na câmara municipal. -----

O **Vereador Jorge Rosado** informou que tiveram de avaliar um reforço de uma revisão ao orçamento no valor de um milhão e trezentos mil euros em menos de uma semana, para além disso, foi-lhes dado dois dias para avaliarem a ORU de Marvão, um documento extenso e orientador, válido por quinze anos. Reforçou o apelo que já foi feito e solicitou ao Presidente do executivo que assuntos desta natureza fossem enviados à câmara municipal com mais antecedência, para que se possam cumprir prazos. Mais informou que o Partido

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

Socialista assumiu um compromisso com os marvanenses e tem um cronograma para cumprir de investimento e esta revisão é importante. -----

O **Presidente da Câmara** respondeu que teve reunião com os vereadores do Partido Socialista e com os representantes das juntas de freguesia em que foi explicado com as Chefes de Divisão, cada reforço de cada situação que envolvia a revisão do orçamento. Não foi manifestado nenhum desagrado, pareceu-lhe que estava tudo bem, quando, para seu espanto, lhe transmitiram na segunda-feira de manhã que não iam aprovar a revisão. Também não deram grande explicação, nem disseram até hoje o que era para alterar, se nada lhe disserem na próxima reunião de câmara volta a levar a revisão tal como está. -----

O **Vereador Jorge Rosado** respondeu confirmando a realização da referida reunião, em que fizeram questão da presença das juntas de freguesia, mas agora vem a esta assembleia uma Comissão Eventual sobre ajustes diretos e sobre a forma como foi gerido o dinheiro nos últimos anos e não querem cometer os erros do passado. Vem para conhecimento de todos um reforço de mais cento e cinquenta mil euros entre alcatrão e selante e querem saber com pormenor, onde vão ser aplicados. Por isso, têm de ter rigor nas intervenções e nas ações, estes reforços de orçamento requerem reflexão e análise, pois trata-se do dinheiro de todos os munícipes. -----

O **Presidente da Câmara** lembrou que a reunião referida realizou-se a seis de abril e a reunião de câmara era a dezasseis de abril, ou seja, dez dias depois. A questão do selante e do alcatrão, se o Partido Socialista assim o entender, a câmara não aplica o selante nas estradas e se não houver conservação há degradação. Mais informou que o selante e o alcatrão foi solicitado pelas juntas de freguesia e os espaços foram identificados. O tapete era para o caminho da Fontanheira, outra situação era na Rasa, e o selante era para algumas pavimentações pedidas em Santo António das Areias e outras pelo concelho. -----

O **Vereador Jorge Rosado** respondeu ao Presidente da Câmara lembrando-o que na altura em que era vice-presidente gastaram mais de quatrocentos mil euros em alcatrão e nunca solicitou esse pedido às juntas de freguesia, porque se tivesse questionado as necessidades das freguesias antes das eleições e não as entradas dos caminhos, isto não teria acontecido. -----

O **Presidente da Mesa**, tendo em conta as Moções enviadas à Assembleia Municipal: “Movimento pelo Interior”, para a assembleia se solidarizar com este Movimento, propôs que



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

se pronunciassem sobre a mesma no sentido de ficar registado que recebemos com apreço esta moção e que a aprovamos. -----

**Aprovada por unanimidade.** -----

Em relação à Moção sobre a Defesa do Rio Tejo, há dois elementos principais: a defesa do Tejo e a solidariedade com o Sr. Arlindo Marques que foi alvo de um processo por uma empresa, por defender o Rio Tejo. Como não conhecem em profundidade o processo, o **Presidente da Mesa**, não se considerou em condições de se pronunciar. -----

### ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 02/18**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

#### PONTO Nº 1

##### INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

**O Presidente da Câmara** informou que na próxima Assembleia Municipal vai enviar um relatório mais exaustivo sobre a atividade do município, de acordo com o que foi solicitado.

**O membro António Bonacho** fez a seguinte exposição: “*O Parque Natural da Serra de S. Mamede, um parque de todos e para todos: Faz precisamente este ano 29 anos que o Parque Natural da Serra de S. Mamede viu a luz do dia.* -----

*Há 29 anos toda a população dos Concelhos abrangidos viu uma janela de oportunidade, esperança de um mais e melhor turismo, de mais pessoas, de mais emprego e de mais apoios.* -----

*Neste momento o Parque Natural já atingiu a idade adulta, no entanto será que atingiu a maturidade? Nestes 29 anos a região ganhou visibilidade, em termos turísticos é melhor estar inserido numa área protegida do que não estar.* -----

*Trouxe sem dúvidas mais pessoas e empregos? e apoios à população?* -----

*Se para o turismo a classificação é importante, para o cidadão comum o Parque Natural é um verdadeiro desastre.* -----

*Com a crise económica a estrutura débil do Parque Natural acentuou-se perderam-se funcionários, perderam-se serviços e até a estrutura diretiva saiu do distrito.* -----

*Hoje, sem praticamente recursos humanos o Parque limita-se a uma ação meramente de vigilância que tende a ser mais repressiva do que preventiva.* -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

*Hoje, mais do que nunca o Parque Natural está afastado da população, no terreno faltam os apoios quer nas mais variadas ações de limpeza e manutenção quer nos aspetos meramente burocráticos. - Falta a informação, falta o acompanhamento próximo, Portalegre para um idoso de 80 anos fica demasiado longe e quando se trata de autorizar intervenções nas suas propriedades mais longe e incompreensível se torna. -----*

*As próprias autarquias não fazem a sua promoção como lhe caberia porque sabem que a população que representam está de costas voltadas para o Parque Natural. -----*

*No caso de Marvão, ganhou a sede e esperava-se um novo espaço com vida, no entanto tão depressa vieram os serviços como foram embora e aquele espaço que custou milhões ao erário público está ao abandono. -----*

*O Despacho nº 3579/2017 do Gabinete da Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza vem determinar o início do procedimento de elaboração programa especial do Parque Natural da Serra de São Mamede (PEPNSSM). -----*

*O Programa elenca uma série de fins específicos, no entanto nenhuma vez a palavra pessoas e população é referida, o que é preocupante. -----*

*A elaboração deste programa é acompanhada por uma comissão consultiva constituída por uma série de entidades e da qual fazem parte os Municípios integrantes. -----*

*Estes não podem deixar passar a oportunidade de se fazerem ouvir, de reivindicar mais apoios, mais proximidade, menos burocracia. A população não deve ser ela chamada a pagar para estar numa área protegida, antes deve ser a área classificada a apoiar as pessoas para terem e manterem as boas práticas de conservação que lhe exigem e impõem. -----*

*Caro Sr. Presidente em finais de 2016 foi noticiada uma reunião entre os Municípios de Marvão, Castelo de Vide, Portalegre e Arronches com o intuito de potenciar as mais-valias destes Concelhos, através da criação de uma Associação denominada Associação de Municípios da Serra de S. Mamede. -----*

*Pretendíamos assim, que o Sr. Presidente nos informasse se esse projeto foi por diante ou se tudo não passou de uma mera intenção de propaganda política.” -----*

**O Presidente da Câmara** respondeu que a Associação dos municípios continua, estão a ser formalizados todos os procedimentos, já reuniram com a Secretária de Estado que tutela o ICNF e apresentaram um projeto no valor de dois milhões e meio de euros para a área protegida, nas vertentes da defesa da floresta contra incêndio, da conservação da natureza, da recuperação de património rural e da educação ambiental. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

**O membro Maria do Céu Frutuoso** perguntou ao Vereador Jorge Rosado qual a sua posição e do Partido Socialista, relativamente à deslocalização do centro de saúde de Marvão para a Portagem. -----

**O Vereador Jorge Rosado** respondeu que está em representação dos eleitos do Partido Socialista e não toma posições pessoais, mas conjuntas, portanto os eleitos do Partido Socialista já anunciaram em sede de reunião de câmara e hoje em assembleia, que à semelhança do que fizeram na educação, vão ouvir todas as partes e só depois disso vão tomar uma posição pública. -----

**O membro Maria do Céu Frutuoso** voltou a perguntar ao Vereador se neste momento não tem posição formada. -----

**O Vereador Jorge Rosado** voltou a dar a resposta anterior e referiu ainda que o Partido Social Democrata devia seguir o mesmo exemplo de ouvir todas as partes. -----

**O membro Tiago Pereira** fez um ponto de ordem à Mesa, dizendo que a bancada do Partido Social Democrata terá o seu direito de falar, mas regimentalmente está-se a falar no período de informações do Presidente da Câmara e o regimento prevê situações muito restritas à forma como os vereadores podem falar e nessa perspetiva inscreveu-se, para, em nome do Partido Socialista responder diretamente à bancada do Partido Social Democrata. -

**O membro Maria do Céu Frutuoso** agradeceu a intervenção do membro Tiago Pereira, mas quer ouvir os vereadores. -----

**O Presidente da Mesa** respondeu que nada tem contra em ouvir os vereadores e tem feito por isso, mas de facto o local para ouvir os vereadores é na reunião dos executivos municipais. -----

**O membro Nuno Pereira**, tendo por base a informação do Presidente da Câmara, de que o PDM foi aprovado, propôs uma sessão pública para apresentação do PDM para dar conhecimento ao público em geral e à assembleia municipal também. -----

**O membro Nuno Pires** referiu que ao longo dos últimos anos tem-se habituado a que o golfe seja a bandeira eleitoral e de promoção de quem gere os destinos deste município e agora, no discurso do dia 25 de abril, o Presidente da Câmara também já começou a promover o golfe. Neste sentido, perguntou ao Presidente da Câmara o seguinte: desde a aprovação do PDM que diligências é que a câmara já fez junto dos empresários do golfe para saber qual é a intenção deles relativamente ao projeto; solicitou ao Presidente, e atendendo a todo este bloqueio do desenvolvimento do golfe, que dependia da aprovação

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

de um espaço para o desenvolvimento de uma unidade hoteleira, que parece agora ultrapassado, que explicasse quais são os procedimentos a ter após o PDM aprovado para que o desenvolvimento dessa infraestrutura possa ser feito. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que já reuniu com os empresários e foi-lhes explicado que após o PDM ser aprovado terá de ser publicado em diário da república e para que a situação se torne real terá de se fazer um plano de pormenor com o espaço do golfe, às custas do empresário, para ser submetido à aprovação das entidade e só depois é que se poderá avançar com a construção. Os empresários estão a fazer um levantamento exaustivo das situações com o acompanhamento de técnicos do município no que diz respeito às infraestruturas de esgotos e já foi solicitado um cronograma para saber como vão avançar os trabalhos. Também já solicitou uma reunião com todos os envolvidos e a partir daí dará conhecimento. -----

**O membro Tiago Pereira** acha que o vereador do Partido Socialista, Jorge Rosado, deu uma lição de democracia à líder de bancada do Partido Social Democrata, porque a posição do Partido Socialista sobre o centro de saúde, é a mesma sobre a ORU e sobre outros assunto como a educação, é ouvir as pessoas e cumprir a democracia, o que significa o Partido Social Democrata ter também lugar nessa discussão e entre todos conseguirem chegar a uma posição que favoreça os interesses do concelho de Marvão. Por isso, de forma humilde, o Partido Socialista reconheceu que era uma decisão importante demais para ser tomada pelos seus membros e quer ouvir a população. Assim, convidou todas as pessoas para no dia 19 de maio estarem presentes no Fórum sobre a saúde e entre todos poderem cumprir a democracia e trilhar aquilo que é o melhor caminho para a saúde no concelho de Marvão. -----

### PONTO N.º 2

#### RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO EVENTUAL SOBRE OS AJUSTES DIRETOS ENTRE JULHO E SETEMBRO DE 2017

**O membro relator da comissão, Tiago Pereira,** fez uma apresentação detalhada do relatório elaborado, durante cinco meses de trabalho e com 116 páginas, das conclusões e das recomendações que resultaram deste documento, que visou analisar a atuação dos políticos e não dos técnicos da câmara tal como já foi referido. -----

Deste relatório salientou dez evidências de análise: -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

1. O padrão dos ajustes diretos (76% dos procedimentos tiveram apenas 1 concorrente);
2. Convites manipulados; -----
3. Abuso da figura de ajuste direto; -----
4. Repetição de empresas; -----
5. Execução fora do prazo; -----
6. Desígnio eleitoralista; -----
7. Pavimentação de caminhos; -----
8. Ligação a empresas suspeitas; -----
9. Obras a particulares; -----
10. Abuso de poder. -----

Das conclusões do relatório, a principal foi o desígnio manifestamente eleitoralista e pode-se depreender que existe um abuso da figura do ajuste direto, que houve repetição de empresas, que aumentou o volume dos procedimentos relacionados com alcatrão na época de eleições, que houve pavimentação de zonas particulares, que existiam processos rasurados nos dossiers da divisão de obras, que existiam enumeras execuções fora de prazo e os detentores dos cargos públicos eram os principais responsáveis. As recomendações, das quais constam os comentários das Chefes de Divisão, recomendam que existam sempre três propostas para apreciação, que não haja relação familiar entre os sócios, que não sejam permitidas subcontratações, que só sejam empresas com atividade registada naquela área, que seja implementado o sistema de plataforma, que haja uma norma de controlo interno para a contratação pública e o envio deste relatório para as entidades competentes. Terminou a apresentação dizendo que se sente angustiado e as 116 páginas foram crescendo e foi também crescendo a sua angústia, bem como a da maior parte dos elementos desta comissão. Fica muito triste, como relator desta Comissão, que situações destas se passem no município de Marvão. -----

**O membro Nuno Pires** referiu que em boa hora esta comissão desenvolveu este trabalho e há muitos meses que também ele próprio vinha partilhando esta angústia, porque esta situação não é só destes seis meses. Na assembleia municipal de Santo António das Areias,

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

já tinha alertado para isto. Neste relatório está refletido que não foram defendidos os interesses do município e não conseguiu entender como é que quem adjudica sabe que o está a fazer à melhor proposta e perguntou se alguém consegue entender e se o Presidente consegue explicar como é que isto foi possível. Só que 10% desse valor fosse negociado pelo município e aplicado noutras linhas no concelho, quanto não estaria diferente. Recordou uma reunião de Câmara em que identificou um procedimento em que foram consultadas três empresas diferentes, mas todas tinham o mesmo sócio gerente e caiu-se no mesmo erro. Considerou muito tristes as conclusões deste relatório, que nada abonam a favor da transparência e felizmente que hoje em dia a política do concelho de Marvão é diferente para que estas coisas sejam do domínio público, para que as pessoas saibam como era gerida esta autarquia, que dificilmente se verifica noutra câmara do país. As conclusões deste relatório não prestigiam nada a democracia, nem a confiança que as pessoas depositaram em quem geria os destinos do município. -----

**O membro António Miranda** congratulou-se com o trabalho que foi feito neste relatório, que leu atentamente e tirou as seguintes conclusões: na reunião da câmara municipal de dia 21 de agosto de 2017, o então Vereador do Partido Socialista, Jaime Miranda, e a propósito da pavimentação com alcatrão de diversos caminhos do concelho que estava previsto fazer, e dado que as informações chegadas até ele manifestavam uma falta de isenção e transparência por parte do executivo camarário, recomendou à câmara municipal que durante o período que iria até à realização do ato eleitoral previsto para 1 de outubro, não fossem efetuados os contratos que previam essas intervenções, assim como qualquer outro tipo de realizações. A esta recomendação o ex-presidente da câmara respondeu que não sabia em que situações estava a agir fora da lei, nem vão fazer obras a particulares, nem tão pouco pavimentar de novo, para que possa pensar-se que não existe isenção ou transparência. Perante as conclusões a que a comissão chegou, perguntou ao Presidente da Câmara: -----

- 1- é legal alcatroar a entrada de uma propriedade privada na Laginha (caminho da Pitaranha); -----
- 2- é legal a recuperação de muros caídos em propriedades privadas em vários pontos do concelho, cujo custo rondou os dezanove mil euros; -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

3- é legal pavimentar e alcatroar um caminho particular que daria acesso á antiga escola de Galegos quando o proprietário desse terreno nada pediu à câmara, nem queria a realização desse trabalho e obrigou a que retirassem tudo o que tinha sido feito; -----

O Presidente da Câmara, então como vice-presidente, reconheceu o erro que cometeu e prontificou-se a pagar. Mas, segundo se soube, só lhe foi imputado o custo do aluguer das máquinas que retiraram o material. E perguntou quem é que pagou o alcatrão e a mão de obra do pessoal da câmara. Perguntou também se será de bom senso celebrarem-se contratos com a empresa ASCOP, de Moimenta da Beira, cujo sócio-gerente é o Sr. Secundino Nascimento, que é também sócio da empresa que efetuou o trabalhos para a junta de freguesia de São Salvador de Aramenha, numa candidatura com prejuízo para esta autarquia no valor de 37 mil euros e cujo processo se encontra no Ministério Público e no meio disto tudo, existir uma negociata de uma máquina cuja transparência deixa muito a desejar. Perguntou ainda se será também de boa prática o ex vice-presidente e atual Presidente da Câmara, nomear um técnico das Terras de Marvão, que não faz parte dos quadros do município, para fiscalizar e fazer autos de medição dos trabalhos efetuados pela citada empresa ASCOP de Moimenta da Beira. Face a estes factos e a outros que constam no relatório da comissão, o Presidente tem alguma base para poder estar de acordo com a opinião que o seu ex-presidente, Victor Frutuoso expressou na referida reunião de 21 de agosto. O que vai dizer á população do concelho e às autoridades judiciais. Vai afirmar que não foram feitos favorecimentos pessoais e dizer que tudo é legal e transparente. Lembrou o Presidente da Câmara, que na altura era o vice-presidente e muitos dos procedimentos foram efetuados sob a sua orientação e decisão, e, como tal, também é culpado. Lembrou ainda que a votação final do relatório teve seis votos a favor e uma abstenção, que é do elemento afeto à bancada do Partido Social Democrata, que ao votar desta forma, parece que dá a entender que concordou com o trabalho realizado e com as conclusões. -----

**O membro Hortense Conceição** referiu que a bancada do Partido Social Democrata concordou e sempre confiou no trabalho dos técnicos da câmara e apresentará uma declaração de voto quando for a votação deste assunto. -----

**O membro João Lourenço** deu os parabéns e agradeceu à comissão que fez um trabalho notável para trazer aqui estas conclusões. Espera que o índice de transparência do município, que o Vereador Luis Costa divulgou numa reunião de câmara, venha a subir no

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

ranking e, de futuro tenhamos comissões mas para dar os parabéns pela transparência e pelo elevado brio e profissionalismo da gestão deste município. Lamentou as conclusões deste relatório. -----

**O membro Fernando Dias** agradeceu o trabalho de muitas horas e deu os parabéns a esta comissão. Em jeito de conclusão, depois de analisado este relatório, verificou que foram três meses de julho a setembro, com vinte e seis ajustes diretos antes das eleições, que nos prova que o senso comum daquela altura já estava retirado, mas estas conclusões são documentadas e oficiais que seguirão os seus trâmites. Concluiu que há uma falta de transparência tremenda, por isso se batem sempre que deveriam melhorar a transparência nesta câmara, concluiu também que isto acarretou mais custos à câmara e que o Partido Social Democrata tirou claras vantagens eleitorais desta situação, com dinheiros públicos. --  
**O Presidente da Mesa colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 6 votos contra, 13 votos a favor.** -----

### **Declaração de voto o Movimento Marvão para Todos:** -----

*“O Grupo Independente “ Marvão para Todos” vota favoravelmente este relatório e congratula todos os elementos que em representação de todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal tornaram possível a execução deste trabalho. -----  
Acreditamos que o resultado desta análise não seja meramente teórico e que sejam implementadas as boas práticas indicadas nas sugestões deste mesmo relatório. -----  
Estamos certos de que o resultado deste trabalho conjunto vai contribuir decisivamente para uma maior transparência neste tipo de procedimentos no concelho de Marvão.” -----*

### **Declaração de voto do Partido Socialista:** -----

*“Durante o ano de 2017, o volume de obras e empreitadas promovidas pela Câmara Municipal de Marvão suscitou, em muitos eleitores e eleitos, dúvidas sobre a sua pertinência, assim como os objetivos específicos e resultados concretos de cada intervenção e dos montantes envolvidos. -----  
Da mesma forma, muitos eleitores e eleitos consideraram as intervenções de natureza eleitoralista, tendo muitas delas coincidido com o período legalmente definido da campanha eleitoral autárquica, e, aparentemente, terão havido favorecimentos particulares em alguns casos. -----  
Foi a ausência de esclarecimentos claros e fundamentados, que motivou o grupo de eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Marvão a propor a constituição de uma comissão eventual com o propósito de proceder à análise dos processos contratuais, procedimentos*



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

específicos e fornecedores envolvidos. -----  
Esta comissão identificou inúmeras irregularidades, condensadas no relatório aqui presente, produzido de forma clara, objetiva e participada, cuja análise cabe agora às entidades competentes. -  
Por isso os eleitos do Partido Socialista votam a favor deste documento, considerando que a comissão cumpriu o seu fim, com brio, em prol da transparência que deve assistir à gestão pública.” -  
-----

### **Declaração de voto do Partido Social Democrata:** -----

“Neste ponto (votamos contra) este relatório final e reiteramos o que já havíamos dito quanto à criação desta Comissão e tal como mencionámos abstivemo-nos nessa altura porque não temos receio foi tudo feito de forma adequada, poderá haver alguns reparos, mas quem faz tudo perfeito. Errar é também aprender. Voltamos a reiterar a nossa confiança nos técnicos da Câmara Municipal que acompanham e executam os processos. E consideramos que esta Comissão não é só uma afronta aos anteriores eleitos, mas é igualmente uma afronta e perseguição aos técnicos desta Câmara Municipal, os quais conduziram as empreitadas com eficiência e rigor técnico, pelo que esta necessidade de fiscalizar e perseguir com a criação de esta Comissão que pela sua formação não está munida da formação técnica adequada para uma apreciação objetiva e isenta é criar Caso. Voltamos a referir que existem fiscalizações próprias e auditorias às Autarquias que são efetuadas com regularidade e que aferem se algo está “ferido de legalidade” ou se existiu em qualquer momento “prevaricação”. -----

Este relatório tece considerações meramente circunstanciais e fundamentações meramente politiqueras e de desconfianças sem justificação técnica. -----

Neste relatório é visível que os trabalhos foram adjudicados a diversas Empresa e pelo facto ficamos agradados, mostrando a isenção que deve existir e o rumo de desenvolvimento. Se isso foi mau, nós continuamos a pensar que não. -----

Lamentamos a forma como o relatório foi elaborado que em nada enaltece o trabalho da Assembleia Municipal. Deveríamos antes estar preocupados em fazer um trabalho transparente, isento e em prol de todos os MARVANENSES e não vemos que isso esteja a acontecer. Queremos lamentar o acréscimo de trabalho para os técnicos municipais e informá-los que a bancada do PSD continua a acreditar no seu excelente trabalho e isenção.” -----

-----  
**O membro Nuno Pereira** referiu que “votam a favor do presente relatório, sobretudo para reforçar que o objetivo da Assembleia Municipal é fiscalizar situações que lhes pareçam minimamente duvidosas. Foram levantadas essas questões e o melhor procedimento foi constituir esta comissão e investigar. Não nos queremos sobrepor a qualquer auditor, não é esse o papel da

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

*assembleia, mas pode ajudar, e é nesse sentido que este relatório deve ser uma ajuda para o ponto que se vai avaliar a seguir e se tivéssemos alguma coisa a questionar em conjunto com este relatório reavaliar essas situações e, acima de tudo, dar uma oportunidade aos envolvidos responderem. Este relatório não está a acusar, está a identificar factos concretos que requerem explicações, não é portanto uma conclusão definitiva.” -----*

### **Declaração de voto Relator da Comissão, Tiago Pereira: -----**

*“Depois da discussão sobre este assunto, há a salientar o seguinte: não pode ser dito pelo membro do PSD que esta é uma comissão que pretende analisar o trabalho dos técnicos porque o mesmo membro do PSD votou favoravelmente no seio da comissão, ao facto de se retirarem quaisquer referências aos nomes dos técnicos do município, e pediu que consultem a ata da comissão. Ficou triste pelo facto de o Sr. Presidente da Câmara Municipal, visado inúmeras vezes neste relatório, e nas questões que lhe foram dirigidas, não ter utilizado da palavra e não ter cumprido o seu direito democrático. Recomendou ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal para que este relatório possa ser colocado no site da câmara municipal no separador da assembleia, de forma a que possa ter uma consulta por parte de todos os municípios.” -----*

### **PONTO N.º 3**

#### **PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2017**

Reunião da Câmara Municipal de dia 16 de abril: -----

#### **“PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO 2017 -----**

*O presente documento engloba o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2017, elaborados de acordo com o estabelecido no Decreto - Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de julho, Decreto – Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e Decreto - Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril, e organizadas como dispõe as Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República, de 18 de agosto de 2001. Foi também levada em consideração a Resolução n.º 1/2018, - 2ª Secção, de 25 de janeiro, emitida pelo Tribunal de Contas quanto à prestação de contas do exercício de 2017, bem como o Despacho n.º 1/2018 – 2ª Secção do Tribunal de Contas – Área IX. -Este documento pretende refletir a atividade municipal desenvolvida, a organização municipal, o capital humano e a situação económica e financeira do Município de Marvão.-O documento em análise pode dividir-se em duas partes, a primeira consiste nas demonstrações económico-financeiras propriamente ditas e todo um conjunto de documentos necessários à prestação de contas. A segunda parte consubstancia-se no relatório de gestão, cujo conteúdo incide sobre a atividade da autarquia, da sua gestão e consequências económico-financeiras dessa gestão, e outros aspetos que influenciaram a prestação de contas. -----*

*Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

*submete-se à apreciação e votação da Assembleia Municipal as Contas do Exercício de 2017 e respetivo Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação dos resultados. -----*

*O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra sendo o mesmo arquivado (com a ref. DA 24/18) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----*

*- Os Vereadores do Partido Socialista felicitaram os técnicos do município pela elaboração deste documento técnico, que diz respeito à gestão do anterior executivo e, como ainda não estavam na câmara municipal, abstêm-se na votação deste assunto. -----*

*- O Vereador José Manuel Pires deu os parabéns pela elaboração deste documento técnico que está bem feito e pelo prazo de seis dias de pagamento que considerou de louvar, bem como o esforço que o pessoal técnico faz para manter este nível. Vai-se abster na votação deste assunto, apesar de tudo esteve no executivo até outubro e revela aqui um trabalho político e técnico da altura, com 99% de execução. -----*

*- O Presidente e o Vereador Luis Costa votam a favor. -----*

*A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão de 2017, bem como a proposta de aplicação dos resultados. -----*

*Deliberou ainda submeter estes documentos à apreciação e votação da Assembleia Municipal, de acordo com a legislação acima referida.” -----*

**O Presidente da Câmara** solicitou que a Chefe de Divisão Administrativa e Financeira desse uma explicação sobre o documento. -----

**O membro Tiago Pereira** solicitou um ponto de ordem à Mesa para referir que na altura da apresentação do orçamento a figura da utilização dos técnicos dependia sempre de uma autorização do plenário e solicitou ao Presidente da Mesa que colocasse o mesmo à consideração de todos, porque o Presidente da Câmara Municipal foi eleito para representar todos os munícipes e tem o dever de explicar a prestação de contas referente ao ano 2017, embora agradeça a disponibilidade da Chefe de Divisão. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que não tem habilitações para dar explicações sobre um documento técnico que reflete a execução e a atividade da câmara, e nesse sentido, solicitou que fosse ouvida a Chefe de Divisão. -----

**O Presidente da Mesa** colocou à consideração dos membros da Assembleia esta questão, embora nada tenha contra em ouvir os Técnicos. -----

**O membro Nuno Pires** também não é contra ouvir os técnicos, mas no ponto anterior o Presidente da Câmara ficou em silêncio, neste ponto pede ajuda técnica, já foram colocadas uma série de questões, a sala está cheia de público que gostaria de ouvir a posição do Presidente e ele permanece em silêncio. Considerou que deveria haver um pouco de

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

respeito por esta assembleia. -----

**O membro Maria do Céu Frutuoso** considerou que sendo este um documento meramente técnico, o Presidente da Câmara no final poderá fazer uma súmula relativamente às questões mais políticas e a Chefe de Divisão dá os esclarecimentos sobre o documento tal como acontece em todas as câmaras. -----

**A Chefe de Divisão, Ilda Marques,** prestou os esclarecimentos sobre o documento da prestação de contas e do relatório de gestão. -----

**O Presidente da Câmara** informou que no que diz respeito aos projetos reflete a construção do novo parque de máquinas em Santo António das Areias, a praça multimodal, a Fronteira de Marvão e muitos outros, reflete também toda a atividade cultural, proteção civil, e as diversas áreas da atividade do município. Pediu desculpas, mas não vinha preparado para explicações mais técnicas. -----

**O Presidente da Mesa** solicitou uma breve explicação sobre Relatório da Revisão e Demonstrações financeiras do município que vem para conhecimento, onde é referido o facto de haver um conjunto de terrenos que foram avaliados por entidades externas e que ainda não foram registados. -----

**A Chefe de Divisão, Ilda Marques** informou que foi contratada uma empresa para fazer a avaliação do património do domínio público que foi concretizado. No entanto, houve dificuldade de avançar pelo que tinha sido avaliado e pelo que realmente existia e a empresa faz sempre a referência de que pode haver coisas duplamente avaliadas. É necessário fazer um trabalho técnico, com alguém da área civil para identificar o que está feito e por fazer para cruzar informação. -----

**O membro João Lourenço** referiu que sobre a parte técnica do relatório nada tem a dizer, mas estas contas também vêm refletir erros de gestão enunciados no relatório apresentado no ponto anterior. -----

**O membro Fernando Dias** referiu também que relativamente à parte técnica nada tem a dizer, refletem o que foi feito no terreno, mas não podem dizer que as contas são apenas técnicas, nas contas estão refletidos termos financeiros e as opções tomadas que são políticas. Em jeito de conclusão das contas referiu que olhando para as disponibilidades da câmara em 2016 era quase de dois milhões de euros e agora no fim de 2017 é menos cerca de 550 mil euros. Como a câmara normalmente tem as contas saldadas, há um acréscimo substancial porque as receitas suplantaram as receitas nesse valor, que se justifica pelo

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

facto das eleições que está aqui perfeitamente espelhado. Está intimamente ligado aos 26 ajustes diretos, que mais uma vez dá para concluir que politicamente foi utilizada salda para trabalhar forte nos últimos meses. Referiu que as contas continuam equilibradas, mas chamou a atenção para a diminuição do saldo em caixa de 28%. Perguntou ao Presidente da Câmara qual é o limite mínimo que considera importante ter a câmara para não por em causa o equilíbrio financeiro. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que para a câmara funcionar dignamente tem de ter pelo menos um milhão de euros em tesouraria. -----

**O membro Tiago Pereira** referiu que o sentido de voto do Partido Socialista, após o relatório apresentado, não poderia ser outro senão o voto contra as contas de 2017, com duas ressalvas: isto não vai contra a posição tomada pelos vereadores do PS na reunião de câmara em que os mesmos se abstiveram, uma vez que a posição tomada pelo grupo municipal do PS apenas tem por base o resultado do relatório da comissão que ainda não era conhecido à altura. Disse ainda que este é um chumbo político e não técnico, pelas opções tomadas no seio do executivo e não as opções de rigor orçamental que todos reconhecem aos técnicos do município. -----

**O membro Maria do Céu Frutuoso** referiu que o Partido Social Democrata ficou contente com este chumbo do Partido Socialista, mas lembrou que já houve tempo em que não houve dinheiro e ainda bem que se conseguiu recuperar. Concordou com o que foi dito pelo membro Fernando Dias de que é preciso ter dinheiro em caixa. Congratulou-se por terem sido feitas obras, eleitoristas ou não, mas há saúde financeira e continua-se com boa gestão. -----

**O membro António Miranda** respondeu ao membro do Partido Social Democrata, que fazia parte das listas no ano que referiu não haver dinheiro e um dos motivos que o PSD usou para ganhar as eleições foi dizer que não tinha dinheiro. Mas nunca foi capaz de esclarecer o povo que não tendo dinheiro em caixa, tinha muito a receber, porque o PSD nunca precisou de recorrer à banca para pedir dinheiro emprestado para pagar aos funcionários, mas fez constar isso. Referiu ainda que nessa altura houve um vereador que foi porta voz dessa mensagem e depois mais tarde, por outras razões, pagou por sua boca. O PSD quando tomou conta da câmara de Marvão, não tinha um milhão em caixa, mas, se calhar tinha dois ou três milhões para receber e isso nunca disseram ao povo. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

O membro **Fernando Dias** ficou muito satisfeito do membro **Maria do Céu Frutuoso** se ter congratulado com a sua opinião, mas referiu que se continuarem a descer 28% ao ano, no próximo ano já não teremos um milhão, mas pediu que não cresçam agora nestes três e depois, no quarto ano façam os gastos todos. -----

**O Presidente da Mesa colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido chumbado, com 11 votos contra, 2 abstenções, 6 votos a favor.** -----

O membro **Tiago Pereira** pediu a palavra para dizer este voto contra, se não fosse a aplicação do saldo gerência tinha apenas um efeito político que era o envio para o tribunal de contas onde constava o seu chumbo. Assim, terá de ser reavaliado com os dados compilados pela comissão. -----

**Declaração de voto do Centro da Democracia Social (CDS):** -----

*“Serve a presente declaração de voto para manifestar o nosso sentido de Voto relativamente à “Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Ano de 2017”. Em primeiro lugar gostaríamos de salientar que o nosso sentido de voto nada tem a ver com o desempenho dos colaboradores do Município que elaboraram este relatório, antes pelo contrário, queremos agradecer-lhes o excelente desempenho. Acontece que depois de conhecidos os factos que constam no Relatório Final da Comissão Eventual sobre os Ajustes Diretos entre Julho e Setembro de 2017, o sentido de Voto da Bancada «Viver Marvão», CDS-PP só pode ser contra.”* -----

**Declaração de voto do Partido Socialista:** -----

*“O grupo municipal do Partido Socialista votou contra a prestação de contas do ano de 2017, de forma consciente, por entender que este assunto não pode ser separado do conteúdo do relatório que acabámos de aprovar. -----*

*Se pudéssemos colocar esta votação em dois planos: técnico e político - diríamos que o trabalho técnico de rigor orçamental, por parte dos técnicos do município, merece o nosso louvor; o mesmo já não se pode dizer em relação às opções de gestão dos políticos. -----*

*O ano de 2017 mostrou, como acabámos de ver no ponto anterior, o pior que a política pode ter: o aproveitamento e abuso de poder pela necessidade de se ganharem as eleições a todo o custo. O dinheiro público, no concelho de Marvão, não deveria servir para favorecimento de particulares e atuação da câmara municipal à margem das leis. -----*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

*As boas contas são aquelas que são justas e verdadeiras e isso esteve longe de acontecer em 2017, no município de Marvão.* -----

### **Declaração de voto do Movimento Marvão para Todos:** -----

*“Após a análise das contas e do relatório de gestão do ano de 2017 do Município de Marvão, bem como da respetiva Certificação, o Movimento Independente “Marvão para Todos” ficou perfeitamente elucidado e confiante que os documentos estão tecnicamente corretos e espelham de forma fidedigna a realidade. Verifica-se que o município de Marvão continua a revelar uma situação financeira equilibrada.* -----

*Contudo o “Marvão para Todos” na respetiva votação abstém-se pois, politicamente, não concordamos com:* -----

*1 – A forma de atuação do executivo relativamente à utilização abusiva e nada transparente dos ajustes diretos, espelhada no Relatório da Comissão Eventual hoje apresentado. Comportamento este que, naturalmente, se reflete nas contas do Município.* -----

*2 – A diminuição, em cerca de 500 mil Euros, nas disponibilidades do Município no ano de 2017, pois consideramos que este valor negativo entre despesas e receitas se deveu sobretudo ao acréscimo de despesa em época de eleições (como por exemplo em obras nas vias de comunicação), com o objetivo claro de beneficiar o PSD nas urnas.”* -----

### **PONTO N.º 4**

#### **INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS**

Reunião da Câmara Municipal de dia 16 de abril: -----

#### **“INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS** -----

*Uma adequada gestão do património municipal é crucial para que, de uma forma clara, se providencie e planeie as atividades e os serviços prestados ao munícipe.* -----

*O inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da autarquia é importante e contribui para um aumento da eficácia nas ações de planeamento e gestão dos recursos municipais.* -----

*O processo de inventário e a respetiva avaliação de todos os bens, direitos e obrigações que o constituem, necessita de elaboração e aprovação do órgão executivo de acordo com a alínea i) n.º 1 do artigo 33 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e apreciação do órgão deliberativo, conforme as disposições da alínea l) n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.* -----

*O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 162/99, de 14 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro, dispõe no ponto 2.8.1 o seguinte:* -----

*“As autarquias locais elaboram e mantêm atualizado o inventário de todos os bens, direitos e obrigações constitutivos do seu património.”* -----

*A elaboração do presente relatório tem como objetivo demonstrar as alterações no exercício de 2017, resultantes das atualizações e regularizações efetuadas ao cadastro e inventário patrimonial do Município de Marvão, coincidindo com o fecho de contas do exercício de 2017, sendo que, o mesmo se encontra em permanente atualização.* -----

*Cumpre-se assim, as normas regulamentares da matéria, tentando na medida do possível ultrapassar as normais dificuldades que vêm surgindo diariamente, mas que são o reflexo de um tipo de trabalho que carece muito rigor e empenho no seu desenvolvimento.* -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

*Integram o Património Municipal, as disponibilidades, as dívidas de e a terceiros, as existências e as imobilizações corpóreas e incorpóreas. -----*

*Os critérios de valorimetria utilizados na avaliação patrimonial observam, para além das disposições constantes do capítulo 4 do POCAL, o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril e o Regulamento de Inventário e Cadastro do Património do Município de Marvão. -----*

*O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra sendo o mesmo arquivado (com a ref. DA 25/18) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----*

**A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Inventário e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal, para os efeitos previstos na alínea l) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.” -----**

**A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais. -----**

### PONTO Nº 5

#### RELATÓRIO DE REVISÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO DE MARVÃO 2017

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----**

### PONTO Nº 6

#### ASSUNTOS DIVERSOS

**O membro João Lourenço** referiu que apesar de terem percebido que o Partido Socialista irá apresentar uma moção sobre o ensino no concelho, este ponto é de extrema importância para o presente e o futuro do município e gostaria de perceber qual é a posição da câmara sobre este assunto, se está encerrado ou não e qual a situação em relação ao projeto de obras para a escola da Portagem com vista à deslocalização do primeiro ciclo para Santo António das Areias. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que o foi adjudicado o projeto de elaboração da requalificação da escola da Portagem, aguarda a entrega de um estudo prévio para se deslocarem a Évora à DGEST acompanhados da direção da escola e da Associação de Pais onde será decidido. Em princípio o ginásio será transformado em duas salas. -----

**O membro Nuno Pires** referiu-se à inauguração do polivalente de Santo António das Areias e perguntou se as balizas estão homologadas e se cumprem os requisitos de segurança e manifestou a sua preocupação. Solicitou atenção para esta situação para salvaguardar os receios da população. -----



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

**O Vereador Luis Costa** respondeu que já teve esse receio manifestado pela população e confirmou junto da arquiteta que elaborou o projeto, que o informou estar de acordo com a legislação. -----

**O membro Fernando Dias** referiu que do que tem lido das atas da reunião de câmara congratulou-se com a colaboração entre os grupos, em que um propõe e os outros aprovam, nomeadamente, o Conselho Consultivo para a candidatura a património mundial, na qual vão trabalhar para o plano de marketing, que considerou fundamental. Outra questão, a melhoria das infraestruturas da Portagem no verão, que faz todo o sentido vender melhor a Portagem no verão e considerou importante pensarem numa dinamização cultural. Relativamente à requalificação do trilho da Portagem para a Ponte Velha, importante também para dar corpo ao turismo de natureza. Ficou muito satisfeito ao ver que todos se conjugaram unanimemente e fez votos de que trabalhem nesse sentido e que não seja só fogo de vista. -----

**O membro Nuno Pires**, relativamente ao assunto das balizas, e considerando que estejam dentro das normas legisladas, fez votos de que não aconteça com os postes das balizas do polivalente, o que aconteceu com as lombas. Em Santo António das Areias, no pavilhão, o GDA teve de alterar as balizas que tinham e perguntou se foi feito um pedido de licenciamento desportivo para o espaço, de forma a salvaguardar a segurança dos utilizadores. E lembrou que no dia 1 de maio vai haver um torneio de futebol infantil e se uma criança bater com a cabeça numa baliza daquelas é diferente se a baliza for redonda. --

**O Vereador Luis Costa** respondeu que não foi pedido licenciamento, mas vai aferir junto da empresa fiscalizadora dos equipamentos desportivos e vai pedir que venham averiguar, mas foi informado que há um arredondamento nas balizas que cumpre a legislação em vigor. ----

**O membro Tiago Pereira** referiu que esta Assembleia marca um momento importante dos seis meses de governação deste mandato e saudou o grupo do CDS por ter feito um balanço dessa atividade e prestar essa informação aos munícipes. Assumiram também em todas as assembleias municipais, fizessem uma explicação sobre o acordo para o orçamento 2018 e solicitou que o Vereador Jorge Rosado pudesse apresentar esses seis meses de governação e que avaliasse o acordo para 2018. -----

**O Vereador Jorge Rosado** referiu que é seu dever prestar contas aos marvanenses sobre o compromisso que assumiram e realçou a forma construtiva e positiva como se tem trabalhado na câmara municipal por parte de todas as forças políticas. Tem havido áreas de

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

intervenção onde os vereadores do Partido Socialista intervieram e apresentaram as seguintes soluções: -----

**“Educação:** Proposta de Isenção de Pagamento – Passes Escolares que frequentam o Ensino Secundário. Manutenção das duas escolas do Agrupamento em Funcionamento e construção de uma Pavilhão Polivalente na Escola da Portagem; -----

**Juventude:** Criação de políticas de arrendamento Jovem; Alargamento do número de Bolsas de Estudo; -----

**Associativismo:** Criação do Estatuto Municipal de Dirigente Associativo; Apresentação de proposta de Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo. -----

**Ambiente e defesa dos animais:** Apresentação de Moção Árvores Fechadas; Proposta para a Criação de Canil Municipal no Concelho de Marvão – CRO MARVÃO. -----

**Habitação:** Apresentação de levantamento para Manutenção e Conservação do Parque Habitacional do Município de Marvão; Criação de Tarifa Social da Água. -----

**Turismo e cultura:** Proposta para constituição de equipa de trabalho: Candidatura a Património Mundial; Proposta para encontro de Bandas Filarmónicas do Distrito de Portalegre em Marvão – 08 de Setembro. -----

**Saúde:** Promoção do Fórum da Saúde – 19 de Maio de 2018 / 15h – Casa da Cultura. -----

**Economia:** Contributos para isenção da derrama às empresas e criação de pacote de medidas para tornar o nosso concelho apelativo para investir. -----

57 Propostas/Contributos apresentados; 55 propostas aprovadas; palavra dada, palavra honrada. ---  
O Concelho de Marvão beneficiou com esta nova forma de fazer democracia no Concelho de Marvão: Diálogo, Propostas, Participação. -----

Exemplo disso: -----

- Reunião com os Produtores de Castanha do Concelho de Marvão; -----
- Reunião com todas as Associações que integram o Movimento Associativo do Concelho de Marvão;
- Postura pró-ativa do Município enquanto co-fundador da Fundação Cidade de Ammaia. -----
- Reunião com todas as forças políticas – Candidatura a Património Mundial.” -----

**O membro Silvestre Andrade** agradeceu às diversas entidades que de uma maneira ou de outra contribuíram para a festa de S. Marcos, que não sendo aquele sucesso que todos esperavam, todos se preocuparam em criar um bom cartaz. Também é verdade que as casas comerciais queixaram-se de não ter receitas, mas tiveram a garantia de fornecer as refeições durante a festa. Este ano, por sua iniciativa, e pelas obras que decorriam, a festa não foi no largo da igreja. Quanto à data, a festa foi um pouco dividida pelo calendário, mas todos os intervenientes tentaram fazer um bom S. Marcos e todos beneficiaram um pouco e

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

ele próprio sondou as pessoas que não ficaram muito desagradadas. Agradeceu à câmara pela organização do Mercado da Terra, aos funcionários da câmara, ao GDA que trouxe os veteranos do Benfica, ao Cantareias que atuou a título gratuito, à escola e à junta de freguesia. Foi o que foi possível fazer, e considerou que este ano não foi possível fazer no largo da igreja. -----

**O membro Nuno Pereira** apelou à coerência das palavras do Presidente da Mesa, por não lhe parecer que a intervenção do Vereador Jorge Rosado fosse a mais pertinente no contexto do que foi referido no início desta sessão. Existe um sítio para o fazer, para eventualmente, os outros vereadores terem também a palavra, e, em seu entender aqui deveria ser feito um ponto de situação, e tal como o grupo do Viver Marvão fez e entregou por escrito, seria injusto não ouvir os outros grupos municipais. -----

**O Presidente da Mesa** referiu que não tem nada contra as intervenções dos Vereadores, o que lhe pareceu foi que não o deviam ter feito no ponto da informação do Presidente da Câmara. Nos assuntos diversos, se algum grupo municipal dirige alguma pergunta sobre o trabalho dos vereadores, eles têm que responder. -----

**O membro António Bonacho** informou que a junta de freguesia de São Salvador de Aramenha está a pensar fazer um programa de animação durante os meses de julho e agosto, que vão chamar: “À quintas na Portagem”, para não coincidir com as festas no fim de semana. Sobre esta iniciativa irá falar com o Presidente da Câmara para ver se chegam a acordo para a concretizarem a referida animação. Informou e solicitou ao Presidente da Câmara que o jardim do Porto da Espada precisa de candeeiros novos e se é possível iluminar os monumentos da Portagem, nomeadamente a Ponte e a Torre. Informou ainda que já fez um pequeno levantamento relativamente às caleiras da Escusa, que apresentará assim que possível numa reunião da câmara, para ver se a nível do executivo, se levam as Caleiras por diante, pois são um património que está esquecido e merece que entre a assembleia e a câmara consigam fazer alguma coisa com vista à sua divulgação. -----

### PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

**O Sr. António Machado** referiu-se às obras que estão a decorrer no largo da igreja de Santo António das Areias, e não no jardim, apresentou uma petição, assinada por várias pessoas, cujo teor é o seguinte: “*Os abaixo assinados conscientes da importância da preservação histórica e patrimonial do conjunto envolvente da Igreja de Marcos, reconhecidamente o “Fórum” da*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

*aldeia, que remonta, pelo menos a meados do século XVI, onde cada sub-espço tem a sua funcionalidade ditada pelos valores da sua ancestralidade, a saber: cemitério do adro (espço entre o cruzeiro e a fachada da Igreja), limbo, espço entre o cruzeiro e o início da escadaria, Largo de Sto. António, também conhecido por Largo D. João da Câmara, revestido a calçada tosca que lhe confere o estatuto que sempre teve, isto é: local de encontro da comunidade para festas, fogueira de Natal, feiras e mercados, eventuais garraizadas terá que se manter como tal pois só assim cumprirá a razão da sua centenária demarcação, isto é, o “FORUM” da aldeia. A leitura que hoje e sempre tivemos da fachada e adro da Igreja de Santo António com o seu pequeno jardim, cria uma envolvência pitoresca que equilibra visualmente todo o conjunto. Salvar a memória do “FORUM” de Santo António das Areias com todas as funcionalidades conhecidas é o propósito dos que abaixo assinam esta petição.” -----*

**O Presidente da Câmara** respondeu que se realizaram duas reuniões de consulta pública em Santo António das Areias, bastante participadas, o projeto foi discutido várias vezes e nunca ninguém se opôs e agora ficou surpreendido com esta petição, mas vai analisar e em conjunto com a junta de freguesia. -----

**O Sr. António Machado** respondeu que esteve presente nessa duas sessões e não conseguiu perceber o que foi explicado, bem como as pessoas que assinaram a petição. Agora é que começaram a entrar na realidade e perguntou se a realização das festas de S. Marcos está salvaguardada para se fazer no largo após as obras. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que o S. Marcos, à semelhança do que tem sido habitual, será feito na mesma no largo, à exceção das garraizadas. -----

**O Vereador José Manuel Pires** informou que teve conhecimento da petição, esteve presente nas sessões públicas promovidas pela câmara para apresentação das ideias para este projeto, e na altura as pessoas que lá estiveram não tiveram a consciência da alteração paisagista do local e certamente poderá acontecer um certo apagamento da memória histórica do largo. Entendeu esta petição e subscreveu-a, no sentido de se rever, e falar com a arquiteta paisagista antes que as máquinas entrem, para que haja uma reflexão sobre o que se vai ali acontecer, e evitar que este espço que remonta ao século XVI perca a sua memória patrimonial. -----

**O membro António Miranda** referiu que como Arenense, e tendo estado presente nessas sessões de esclarecimento, o que ouviu nessa altura não é aquilo que agora se apercebeu estranhou também que depois de três insistências suas junto do Presidente da Câmara para que colocasse uma maquete em Santo António das Areias para dar conhecimento à

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

população, a câmara teve a coragem de fazer o desenho, mas não o colocou de maneira a que as pessoas a pudessem ver bem, afixando-a junto à beira do telhado da igreja. Perguntou se foi feito com intenção ou não e vem agora o Sr. Presidente dizer que as pessoas concordaram, mas não é a realidade. As pessoas viram o projeto, falou-se no jardim, falou-se nas obras da avenida 25 de abril, que não se fizeram e se um dia uma criança ou um idoso for atropelado, será o próprio António Miranda que irá junto de quem for preciso dizer que a culpa é da câmara municipal. Não faz sentido que naquela avenida o trânsito continue a circular como circula. -----

**O membro Fernando Dias** apelou a que haja entendimento, mas apercebeu-se que as pessoas estão preocupadas sobretudo com a calçada e devemos tentar perceber o que é se pode salvar. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que a empreitada está a decorrer e é uma questão de se analisar. O que se vai aplicar (pavê) tem muito mais facilidade para as pessoas andarem e está-se a falar de uma calçada tosca, dos anos trinta ou quarenta. Há fotografias do largo em 1920 sem calçada. -----

**O Presidente da Mesa** referiu que não conhecia a petição, tomou conhecimento dela agora e verificou que mais de sessenta pessoas a assinaram. E da opinião que tendo havido reuniões e sendo que as pessoas não ficaram esclarecidas, na qualidade de Presidente da Assembleia apelou que sem precipitações e com a brevidade possível, para não prejudicar as obras, que se possa explicar às pessoas de facto o que está em causa. Solicitou aos peticionários que mantenham informado o Presidente da Assembleia. -----

**A D<sup>a</sup> Sara Gomes**, residente na Portagem, veio a esta assembleia para expor um assunto que a deixou desconfortável e passou a explicar: em 2016 abordou o então Presidente da Câmara Eng<sup>o</sup> Victor Frutuoso sobre o quiosque na rotunda da portagem e o que era possível para poderem usufruir do mesmo. Foi informado que teria de esperar por um concurso público e assim fez. Em 2017, saiu o concurso, mal feito pela câmara, a própria, pela via judicial apresentou uma reclamação, que foi aceite e chegou-se à conclusão que seria preciso anular o concurso e assim foi feito. Agora, para espanto seu, em janeiro de 2018 esse concurso vai para a rua com cinco categorias específicas a que se pode concorrer: comércio a retalho, vestuário e calçado; cabeleireiro, estética, parafarmácia, produtos e informática e de publicidade e artes gráficas. Foi a própria a primeira pessoa a manifestar interesse neste quiosque, para o ramo de seguradora. Desta vez não lhe foi dada a

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

oportunidade de concorrer e referiu que era um alvo a abater, parece que este concurso foi feito única e exclusivamente para uma pessoa e deu os parabéns ao júri que mais uma vez conseguiu fazer com que a mesma pessoa ganhasse. Gostaria que esta situação não se voltasse a repetir em concursos da câmara, as oportunidades têm de ser iguais para todos no concelho de Marvão, e apesar de estar no concelho há pouco tempo, veste a camisola do concelho, vive com muito orgulho na Portagem e quer que a Portagem se desenvolva. Quer que tragam trabalho para lá, ela própria vai montar o seu escritório na Portagem, independentemente do concurso. Espera que as pessoas entendam que os concursos da câmara não deviam ser direcionados para as mesmas pessoas e isso foi hoje aqui provado, com a apresentação de um relatório onde ganham sempre os mesmos. Se as pessoas não são competentes para fazer os concursos e para avaliarem, têm de escolher outras. Pediu desculpa, mas sentiu-se muito desagradada com este concurso, e só não fez nova reclamação judicial novamente pois não adiantou nada tê-lo feito. Gastou o dinheiro, fez o seu papel de cidadã, mostrou que as coisas não se podem fazer desta forma, e foi-lhe completamente negada a ela e a outras pessoas que tinham interesse em concorrer ao espaço, onde as cinco categorias só cabiam à única pessoa que concorreu ao concurso e que ganhou. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que a intenção foi e promover os negócios que não existiam na Portagem, os serviços foram identificadas pelos CAE que forma enviados à junta de freguesia que os validou e deu-se andamento à situação. Julgou que os CAE identificados não tinham negócios iguais na Portagem. -----

**A D<sup>a</sup> Sandra Gomes** pediu para responder dizendo que uma vez que tinha sido a primeira a mostrar interesse no negócio podiam ter incluído o seu CAE. Já havia negócios de cabeleireiro e muito estranhou ter sido validado. Os membros da câmara não podem fazer concursos para a família. Assim, como não é natural do concelho, nunca irá ter oportunidade de ser beneficiada pela câmara. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que à data do concurso não existia cabeleireira na Portagem. -----

**O membro Nuno Pires** começou a sua intervenção dizendo que o que nasce torto, dificilmente se endireita e basta averiguar como foi a cedência deste quiosque no passado, ver quem explorava e como explorava, que ainda foi pior do que agora. Mas considerou triste que apregoemos que precisamos de pessoas na nossa terra, que precisamos de

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

adquirir terrenos para construir casas para as pessoas, para lhe dar condições e temos de os tratar todos por igual. Mas tratar todos por igual é aqueles que cá nasceram e os que escolheram este concelho para morar ou para constituir aqui família. Quem interveio não tem interesse nenhum político, simplesmente fez sentido tudo aquilo que aqui transmitiu e o que sentiu. -----

**O Presidente da Mesa** informou que a Assembleia Municipal pronuncia-se sobre os aspetos que têm a ver com a gestão política e os munícipes todos que se sentem ofendidos têm o direito a vir aqui expressar a sua ofensa, mas se entenderem que há matéria que não é do foro político, têm de recorrer aos meios judiciais. -----

**A D<sup>a</sup> Natália Nunes** veio a esta assembleia para perguntar, em seu nome, e também em nome dos pais dos alunos, se as duas salas que o Sr. Presidente referiu que vão ser feitas no ginásio, se estão destinadas ao primeiro ciclo. Solicitou ao Sr. Presidente que seja sensível para esta questão, porque no nosso país tudo o que encerra não volta a abrir. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que as salas são para o primeiro ciclo da Portagem e este ano letivo não vai haver mudança nenhuma, até porque as obras só devem ter início no próximo ano. -----

**O membro Tiago Pereira** referiu que este assunto da educação se pode ligar ao que foi aqui trazido pelos peticionários de Santo António das Areias e tem a ver com a sensibilidade com que se abordam os assuntos e os conduzem, tendo em vista o processo de tomada de decisão. O Partido Socialista, em relação à educação, a única coisa que se limitou a fazer foi ouvir todos os agentes da área da educação, e propor o que pareceu mais adequado. Suspende o processo tal como ele estava a ser conduzido e promover um diálogo construtivo em torno de um documento de excelência que é a carta educativa municipal na qual se tem de colocar a oferta e a procura ligadas às infraestruturas escolares do concelho. Já hoje aqui foi dito uma coisa muito importante, aquilo que fecha, não volta a abrir e todos os exemplos que temos, só no distrito de Portalegre, é que devemos lutar ao máximo para que essas crianças permaneçam o mais próximo de casa garantindo a qualidade da educação. E porque sabem que é este o interesse da população educativa do concelho, apelou a que se defenda não só património cultural, como também em relação à saúde, mas nomeadamente em relação à educação, é que consigam todos neste fórum ou noutra, construir as melhores soluções para o concelho. Mas, para isso, tem de haver sensibilidade para ouvir a população. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

**O Sr. João Bugalhão** apelou à assembleia e à câmara municipal, em relação à problemática da possível construção novas instalações para saúde no concelho, pediu às pessoas que se discuta este tema em comum, sem entrar em bairrismos, e depois de todos refletirem, de terem sido informados. Referiu que foi com bons olhos que viu esta iniciativa do Partido Socialista de discutir publicamente a saúde, mas manifestou a sua tristeza por não estar ninguém do concelho ligado à saúde, nomeadamente os profissionais de saúde, que, em seu entender, deviam ter uma palavra a dizer. Gostaria que dentro da assembleia e do órgão executivo, se discutisse o assunto e se procurasse encontrar uma decisão alargada para não deixar passar este comboio. O distrito de Portalegre tem quinze concelhos, e neste momento, só existem três concelhos que não têm instalações de terceira geração: Nisa, Crato e Marvão. Mas Nisa está a iniciar as obras, o Crato tem o projeto aprovado e fica a faltar Marvão. Alertou para que se discuta muito bem a situação, para se ver o que interessa melhor às pessoas de Marvão, sem bairrismos, para se tomar a melhor decisão para os habitantes do concelho. -----

**O Vereador Luis Costa** informou que em reunião de câmara partilhou dessa preocupação que seria de todo interessante haver alguém nesse fórum da saúde que tivesse o conhecimento da realidade do concelho e fez constar em ata. Manifestou também esta preocupação e deviam contactar alguém do concelho para estar presente. -----

**O Sr. José Manuel Baltazar** perguntou ao Sr. Silvestre Andrade, se quando falou de todas as instituições que colaboraram no S. Marcos, foi por lapso que não nomeou a UJA, que também fez parte das festas. Perguntou também se o espetáculo de domingo, não poderia ter sido feito no largo do mercado, pois acabou por não chover, e assim, houve pessoas que não entraram na sala do Grupo Desportivo para ver o artista, por falta de espaço. -----

**O Sr. Silvestre Andrade** respondeu que foi de facto por esquecimento e a UJA até teve o apoio da Junta de Freguesia. Sobre a atuação do artista no Grupo Desportivo, a decisão foi tomada por consenso, mas tem de ser algumas horas antes, apesar de durante a tarde não ter chovido, mas podia ter mudado o tempo. -----

**O Vereador Luis Costa** esclareceu que nestes casos há necessidade de fazer um teste de som antes dos espetáculos e nessa hora estava a chover e não havia a garantia de que no decorrer da tarde pudesse estar bom tempo. Para além, disso houve que ter em



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27-04-2018

consideração o prejuízo que o técnico de som poderia vir a ter. Referiu ainda que havia espaço na sala, mas as pessoas concentraram-se todas à porta. -----

**O Vereador José Manuel Pires** manifestou a sua opinião sobre este assunto, referindo que em Santo António das Areias há um pavilhão polivalente e não precisava de as pessoas ficarem amontoadas no Grupo Desportivo Arenense. -----

**O Presidente da Mesa**, antes de dar por terminada a sessão, agradeceu a elevação desta assembleia municipal, agradeceu ao público que trouxe as suas preocupações a esta assembleia e apelou a que o continuem a fazer. Agradeceu também aos técnicos do município envolvidos nesta assembleia e informou que a próxima sessão será na Junta de Freguesia da Beirã. -----

### APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----  
Eram 23h20m.-----

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,**

\_\_\_\_\_

**A ASSISTENTE TÉCNICA,**

\_\_\_\_\_